



Faculdade de Juazeiro do Norte

MANUAL DE ORIENTAÇÃO

ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

*BACHAREL EM ENFERMAGEM, CIÊNCIAS CONTÁBEIS,
FARMÁCIA E NUTRIÇÃO*

Comissão Organizadora:

Profa. Dra. Willma José de Santana

Profa. Ma. Maria Zildanê Cândido Feitosa Pimentel

Prof. Me. Isydório Alves Donato

Profa. Ma. Maria Nailê Cândido Feitosa de Lima

Profa. Ma. Antonia Edna Belém Gomes

Profa. Esp. Maria Socorro Oliveira Cavalachy

JUAZEIRO DO NORTE- CE
2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. PROJETO DE PESQUISA	2
2.1 COMPOSIÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA – PARTE PRÉ-TEXTUAL	2
2.1.1 Capa	2
2.1.2 Folha de Rosto ou Apresentação	4
2.1.3 Folha de Aprovação	6
2.1.4 Resumo	8
2.1.5 Abstract	10
2.1.6 Sumário	10
2.2 COMPOSIÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA – PARTE TEXTUAL	12
2.2.1 Introdução	12
2.2.2 Revisão de Literatura	13
2.2.3 Metodologia	13
2.2.4 Cronograma	16
2.2.5 Orçamento	16
2.3 COMPOSIÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA – PARTE PÓS-TEXTUAL	17
2.3.1 Referências	17
2.3.2 Apêndice	17
2.3.3 Anexo	17
3. FORMATAÇÃO DO TRABALHO DE PESQUISA	17
4. CONTAGEM DAS PÁGINAS E NUMERAÇÃO (PAGINAÇÃO)	18
5. NUMERAÇÃO PROGRESSIVA ABNT NBR 6024/2003	18
6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II	20
6.1 ARTIGO CIENTÍFICO	20
6.1.1 Introdução	21
6.1.2 Revisão de Literatura	21
6.1.3 Metodologia	22
6.1.4 Resultados e Discussão	22
6.1.5 Conclusão ou Considerações Finais	22
6.1.6 Referências, apêndice e anexo	22
7. CITAÇÕES - ABNT NBR 10520:2002	23
8. REFERÊNCIAS	24

FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – FJN MANUAL PARA FORMATAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

1. INTRODUÇÃO

Este manual tem a finalidade de auxiliar os discentes da FJN na elaboração de seus trabalhos acadêmicos. Todas as informações aqui contidas são baseadas nas Normas Brasileiras Regulamentadoras (NBRs), a partir da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Também foram consultadas diferentes obras que versam sobre o assunto e estas, estão devidamente citadas nas referências.

Relação das NBRs a serem consultadas quando da elaboração de trabalhos científicos.

ABNT NBR 6023:2002, Informação e documentação – Referências – Elaboração
 ABNT NBR 6024: 2012, Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação
 ABNT NBR 6027:2002, Informação e documentação _ Sumário –Apresentação
 ABNT NBR 6028: 2012, Informação e documentação _ Resumo – Procedimentos
 ABNT NBR 6034:2002, Informação e documentação _ Índice _ Apresentação
 ABNT NBR 10520:2012, Informação e documentação _ Citações em documentos _ Apresentação
 ABNT NBR 12225: 2012, Informação e documentação – Lombada _ Apresentação
 ABNT NBR 14724: 2012, Informação e documentação _ Trabalhos Acadêmicos _ Apresentação

2. PROJETO DE PESQUISA

Equivale ao planejamento previamente elaborado com vistas à realização de uma pesquisa.

2 PROJETO DE PESQUISA

Equivale ao planejamento previamente elaborado com vistas à realização de uma pesquisa.

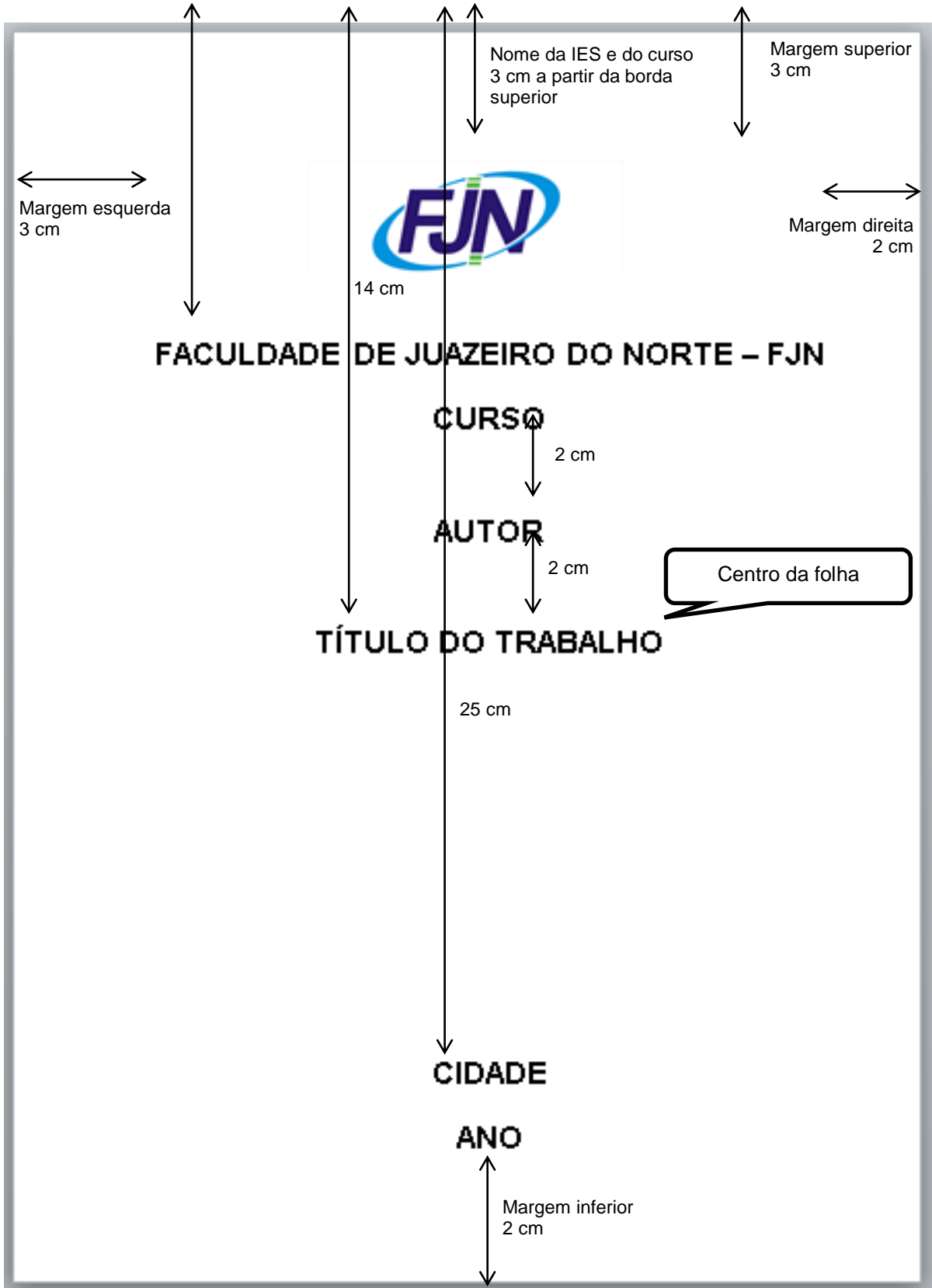
2.1 PARTES PRÉ-TEXTUAL

Capa (o que deve ser colocado na capa)

O logotipo da IES deve ficar a esquerda do nome da faculdade.

- a) **3 cm** a partir da borda superior: **Nome da faculdade e identificação do curso.**
- b) **8 cm** a partir da borda superior: **Nome do autor**, letra maiúscula fonte 12 centralizado em negrito.
- c) **15 cm** após a borda superior: **Título do trabalho** em letra maiúscula, fonte 12, centralizado em negrito. Caso tenha um **subtítulo**, este deve vir no prolongamento do título, na mesma linha precedido de dois pontos, letra minúscula. Os dois pontos indicam que há uma subordinação ao título. Obs: O título deve vir centralizado (na vertical e na horizontal da folha).
- d) **25,5** a partir da borda superior: **Local** (nome da cidade, UF) e **ano**.

Obs: Lembrar que o tipo da letra usada a partir da capa deverá ser usado na totalidade do trabalho escrito. Usar o tipo Arial ou Times New Roman, fonte 12, tudo em negrito.



Folha de rosto ou apresentação

- a) **3 cm** após a borda superior: **Nome do autor**, centralizado, letra maiúscula, em negrito.
- b) **8 cm** após a borda superior: **Título do trabalho**.
- c) **15 cm** após a borda superior, iniciando do meio (vertical) da folha para a direita e utilizando espaçamento simples, deve-se identificar a natureza do trabalho, informando o tipo do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), se é um Projeto de pesquisa, um artigo, uma monografia, um relatório, uma dissertação, uma tese, seguido do nome do curso de graduação ao qual o TCC estará sendo apresentado, o nome da IES, e o grau de formação pleiteado.
- d) **19 cm** após a borda superior e seguindo a mesma estética da identificação da natureza do trabalho, deve ser informado o nome do orientador e coorientador.
- e) **25,5cm** após a borda superior: **Local** (nome da cidade, UF) e **ano**, centralizados. Letra Arial ou Times New Roman, fonte 12. O que está posto aqui em **negrito**, deverá ser mantido na folha de rosto.

A seguir modelo de como redigir a /natureza do trabalho.

TCC I OU PROJETO DE PESQUISA (Metodologia)

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de _____ da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em _____.

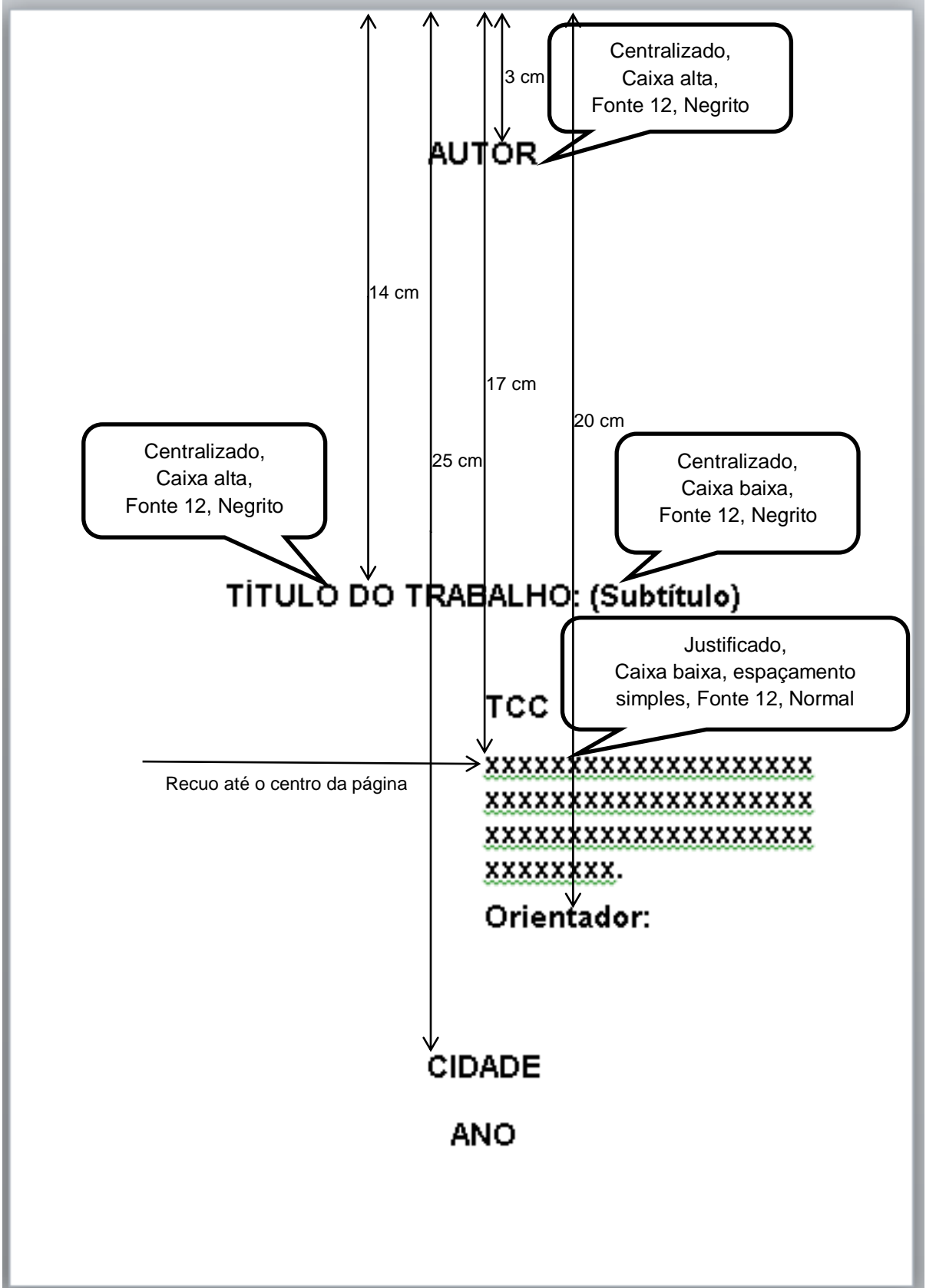
Orientador (a):

Professor (a) titulação e nome completo

TCC II

Monografia ou Artigo apresentado ao Curso de _____ da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, como requisito para obtenção de do título de Bacharel em _____.

Orientador (a) Prof. (a). Me(a) _____



Folha de aprovação

- a) **3 cm** após a borda superior: **Nome do autor**, centralizado, letra maiúscula, em negrito.
- b) **6 cm** após a borda superior: **Título do trabalho**, centralizado, letra maiúscula e em negrito.
- c) **8 cm** após a borda superior: repetir o texto escrito na folha de rosto (natureza do trabalho). Mas agora, este texto será centralizado e justificado à esquerda e à direita da folha, e não mais do meio para a direita.
- d) **12 cm** após a borda superior, justificado a esquerda, distante 3 cm da borda esquerda, escrever em letra maiúscula e em negrito, a palavra **APROVAÇÃO**. Na mesma linha deve-se deixar o espaço para registro da data em que esta ocorreu. **Ex: __/__/__**.
- e) **15 cm** após a borda superior, letra maiúscula e centralizada, e em negrito, deve-se escrever: **BANCA AVALIADORA**.
- f) **18 cm, 21 cm e 24 cm, respectivamente, após a borda superior, devem ser registradas a titulação de cada membro banca, seguida do seu nome. Abaixo destas duas informações, deve-se identificada a instituição a qual este pertence.**

Acima do nome de cada componente da banca deverá ser colocada uma linha na qual os avaliadores assinarão, após a apresentação do trabalho.

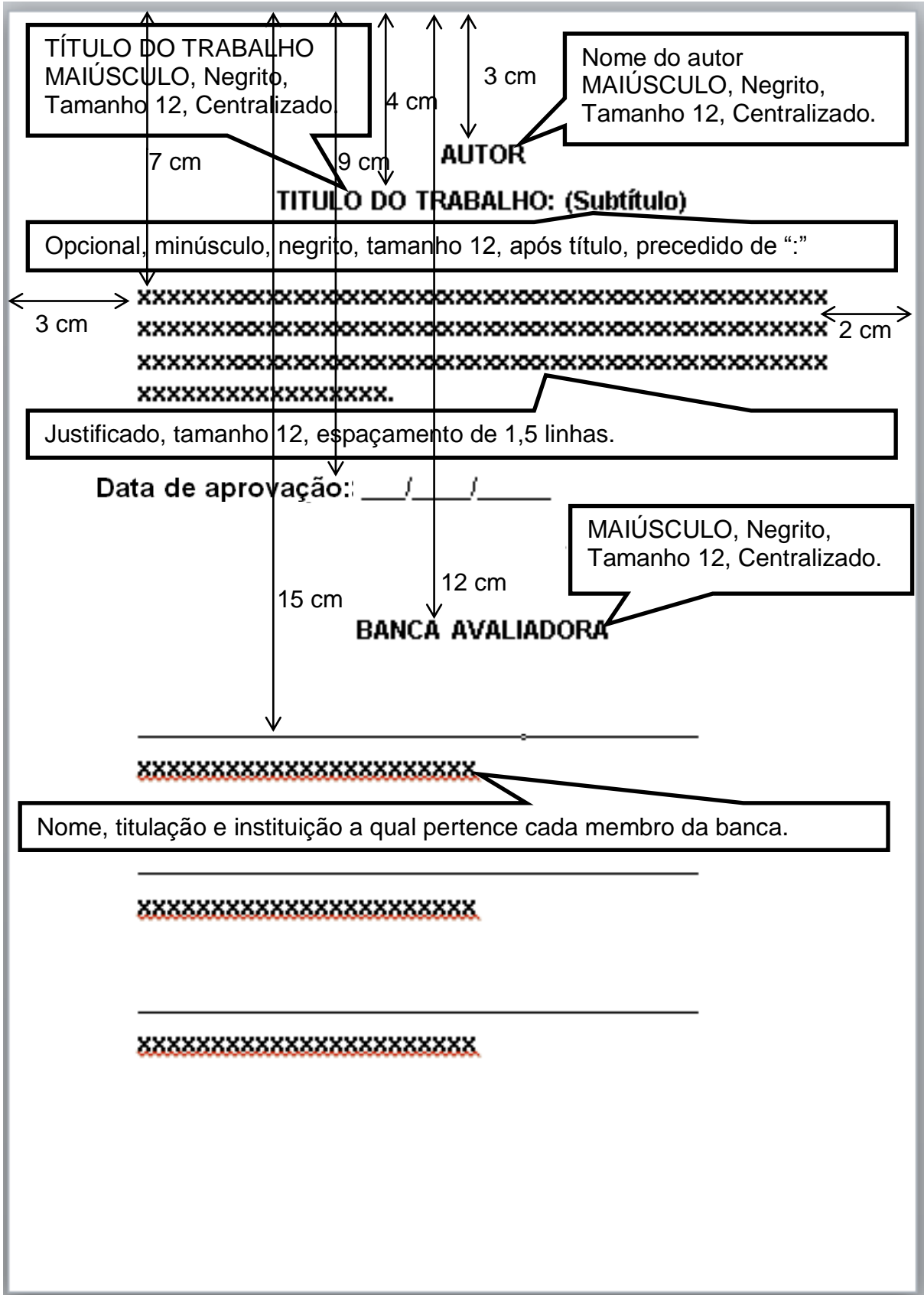
Exemplos a seguir:

BANCA AVALIADORA

Prof^ªDr^a Charlize Maria de Aurodima
Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN
Orientadora

Prof^aMa. Maria Gumercinda Silva Caju
Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN
Examinador I

Prof. Esp. Pedro Barbiture de Almeida
Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN
Examinador II



O modelo acima mostra como é a folha de aprovação.

ATENÇÃO: observar com atenção as orientações abaixo, acerca de dedicatória, agradecimento e epígrafe.

Dedicatória (opcional e usado somente para monografia, dissertação e tese), Não colocamos projeto ou artigo. É uma forma de o autor homenagear àqueles que ele julga terem sido importantes para o desenvolvimento do seu trabalho ou até mesmo por ter feito parte da sua trajetória educacional. Esta folha não tem título nem indicativo numérico. O texto da dedicatória aconselha-se que seja bem sucinto e deve ser da, justificado a direita e distante 6 cm da borda esquerda.

Agradecimento (opcional e usado somente para monografia, dissertação e tese) Não colocar no projeto ou artigo. Mesmo sendo opcional, é bastante utilizado para agradecer a uma pessoa em especial ou a várias, que contribuíram para a realização do trabalho e ao longo da trajetória universitária. A palavra agradecimento deve ser centralizada, e posta 2 cm a partir da borda superior.

Epígrafe (opcional e usado somente para monografia, dissertação e tese) Não colocar no projeto ou artigo. Trata-se aqui de uma frase que traduz o pensamento de um teórico, ou também de um autor desconhecido. Deve ser escrito entre aspas e no canto inferior esquerdo da página, justificado a esquerda. Esta folha também não tem título nem indicativo numérico.

Lista de ilustrações (opcional): figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias), tabelas, esquemas, fluxogramas, organogramas, plantas, quadros gráficos, gráficos.

Lista de abreviaturas e siglas (opcional): Relação alfabética das abreviaturas e siglas que aparecem no texto, seguidas das palavras ou expressões grafadas por extenso.

Lista de símbolos (opcional): Também elaborada de conformidade com a ordem apresentada no texto. Diz respeito a símbolos que o autor tenha utilizado em seu trabalho.

Todas as listas devem aparecer separadamente (uma só para tabelas, outra só para figuras), e devem ser postas na mesma sequência em que aparecem no texto.

2.1.3 RESUMO (língua vernácula) ABNT NBR 6028:2003

O resumo é elemento obrigatório para (TCC II, artigo, monografia, tese, dissertação e demais trabalhos científicos). A palavra **RESUMO** deve ser escrita em letra maiúscula, centralizada e em negrito. O texto do resumo constitui-se de uma sequência de frases, (texto corrido), sem parágrafos, sem recuos, e com **espaçamento simples**. Os verbos devem ser na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

O resumo deve conter: Introdução, objetivo da pesquisa, o método utilizado para realização da mesma, os resultados e as considerações finais ou conclusão. Quanto ao número de palavras: de 150 a 500 para: monografias, dissertações, teses, relatórios de pesquisa; de 100 a 250 para artigos; de 50 a 100 para trabalhos que exijam apresentações mais compactas. **O resumo deve ser digitalizado em espaço simples e sem parágrafo.**

ATENÇÃO

Projeto de pesquisa NÃO TEM resumo. NO ENTANTO, dada a exigência da Plataforma Brasil, que para cadastrar um projeto de pesquisa exige que seja feito um RESUMO, (fixando inclusive o número de caracteres em no máximo 4.000), já se propõe aqui na FJN, que o pesquisador ao elaborar seu projeto, faça o resumo contendo todos

os elementos já citados, fazendo referência aos **RESULTADOS ESPERADOS**, e nenhuma referência a considerações finais ou conclusão.

Ao término da pesquisa, quando finalizar o trabalho escrito, já com as considerações finais ou conclusão, volta-se ao resumo para finalizá-lo com todos os elementos que o constituem e desta vez, citando os **resultados já alcançados e a conclusão ou considerações finais**.

Concluído o texto do resumo, clica-se enter por duas vezes para então escrever: **Palavras-chave**. São denominadas de palavras-chave, por representarem o conteúdo de todo o texto escrito. Podem ser palavras únicas (Enfermagem. Hipertensão. Contabilidade. Auditoria.) ou expressões como (Sistema Único de Saúde. Profissional de enfermagem. Responsabilidade fiscal. ICMS ambiental. Gestão democrática. Ensino profissionalizante e outros). As palavras são escritas com a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas, separadas entre si por um **ponto**. Devem ser no mínimo três e no máximo cinco palavras ou a cinco expressões.

Palavras-chave: _____.

EX: de um resumo:

RESUMO

As alterações fisiológicas que ocorrem no período da gravidez determinam o aumento das necessidades nutricionais da gestante. É fundamental que todas as mulheres que pretendem engravidar tenham um bom estado nutricional e procurem atingir um peso saudável Índice de Massa Corporal (IMC). O objetivo do presente estudo foi conhecer o estado nutricional das gestantes no terceiro trimestre de gestação. Trata-se de um estudo transversal com abordagem qualitativa realizado no município de Exu- PE, tendo como lócus as Estratégias de Saúde Familiar (ESF). Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário semiestruturado, nos dias de consulta do pré-natal com uma amostra de onze gestantes. Os resultados demonstraram que as gestantes compreendem como deve ser o hábito alimentar no cotidiano, ingerindo alimentos saudáveis e com pouco teor calórico e com um intervalo de tempo menor entre as refeições. Também enfatizaram a importância de um acompanhamento pelos profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF), orientando-as de forma correta. Conclui-se que as participantes em questão percebem a alimentação como um parâmetro pouco preocupante em seu cotidiano, percebe-se que apesar de receberem informações durante as consultas do pré-natal grande parte não fazem as refeições em quantidade excessiva, controlam o horário e as porções desejáveis diante de sua condição física. Contudo, políticas públicas devem ser implementadas nas ESF, para um melhor desempenho das gestantes no que diz respeito aos hábitos nutricionais durante a fase de gestação.

Palavras-chave: Estado nutricional. Alimentação saudável. Hábitos alimentares

2.1.4 ABSTRACT (Resumo em língua estrangeira) NBR 6028:2003

Trata-se aqui do resumo anterior, agora escrito em outro idioma. O texto do abstract **deve ser fidedigno** ao resumo em língua vernácula e segue a mesma regra deste inclusive com o uso das palavras-chave. Se o idioma escolhido for inglês ficará assim:

ABSTRACT: (texto em inglês)

The physiological changes that occur in pregnancy period determine the increased nutritional needs of pregnant women. It is essential that all women who wish to become pregnant have a good nutritional status and seek to achieve a healthy weight body mass index (BMI). The aim of this study was to know the nutritional status of pregnant women in the third trimester of pregnancy. It is a cross-sectional qualitative study conducted in the municipality of Exu- PE, with the locus of the Family Health Strategy (FHS). It was used as data collection instrument, a semi-structured questionnaire in the days of prenatal consultation with a sample of eleven pregnant women. The results showed that pregnant women understand how to be the feeding habits in daily life, eating healthy foods and with little calorie and with a shorter time interval between meals. They also emphasized the importance of monitoring by professionals working in the Family Health Strategy (FHS), orienting them correctly. In conclusion, the participants concerned perceive the food as a bit worrying parameter in their daily lives, we can see that despite receiving information during consultations of prenatal much do meals in excessive amount, control the time and desirable portions before their condition. However, public policies should be implemented in the ESF, for better performance of pregnant women in aque concerns nutritional habits during pregnancy phase.

Keywords: Nutritional status .Healthy eating.Eatinghabits.

2.1.5 Sumário ABNT NBR 6027 obrigatório (projeto de pesquisa, monografias, dissertações e teses, relatórios de pesquisa).

O sumário é o último elemento da parte pré-textual. Deve apresentar as seções primárias, secundárias e terciárias com o indicativo numérico de cada uma, o título e a página de localização.

As páginas da parte pré-textual, embora contadas, não são numeradas e não constam do sumário. Entre os itens que se subordinam no sumário, deve haver destaque, sendo assim, os títulos dos capítulos (seções primárias) devem ser escritos em letra maiúscula, podendo ser em negrito ou não (recomenda-se usar negrito). As demais seções deverão ser em letras minúsculas e sem negrito. No sumário não se usa linhas pontilhadas na indicação das páginas

O sumário **não deve ser feito para o artigo**, uma vez que a página inicial deste apresenta somente o título, a identificação do autor, o resumo e o abstract. Em alguns casos já apresenta o início da introdução (ver artigos em revistas e pela internet).

EX. DE UM SUMÁRIO.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 OBJETIVOS	07
2.1 Objetivo Geral	07
2.2 Objetivos Específicos	07
3 REFERENCIAL TEÓRICO	08
3.1 População idosa no Brasil	08
3.2 Doenças crônicas degenerativas entre idosos	08
3.3 Medicamentos utilizados pelos idosos	09
3.4 Orientações medicamentosas pelos profissionais de saúde	10
4. METODOLOGIA	12
4.1 Tipo de estudo	12
4.2 Local do estudo	12
4.3 População amostra	12
4.4 Período de estudo	13
4.5 Procedimentos e coleta de dados	13
4.6 Formatação de dados	13
4.7 Aspecto éticos e legais da pesquisa	13
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
6. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE A	
ANEXO A	

ATENÇÃO: Os títulos sem indicativo numérico de acordo com ABNT NBR 14724:11, são: errata, agradecimento, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexos(s), e índice(s) – Estes devem ser todos centralizados.

Elementos que embora façam parte do trabalho, não trazem título ou indicativo numérico são: folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.

2 COMPOSIÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

2.2 PARTE TEXTUAL

O que pesquisar?(tema escolhido/objeto de pesquisa/delimitação do problema)

O que se quer saber acerca do objeto a ser estudado? (questão norteadora);

Que ou quais hipóteses o pesquisador levantou?(probabilidades sugeridas);

Por que pesquisar? (justificativa e relevância da pesquisa);

Para que pesquisar?(Objetivo geral da pesquisa / finalidade);

Os itens acima mencionados constituem a primeira fase da parte textual, fase esta que corresponde a INTRODUÇÃO.

2.2.1 INTRODUÇÃO: elemento obrigatório (todos os itens componentes da introdução, quando tratar-se de Projeto de Pesquisa, devem vir separadamente, um em cada página). Introdução é o tópico que inicia parte textual e na qual o autor oferece ao leitor uma visão resumida do assunto a ser pesquisado e do que ele espera com a pesquisa. Neste momento devem aparecer de forma clara, os seguintes elementos:

2.2.1.1 contextualização do assunto a ser pesquisado: trata-se da apresentação do assunto evidenciando que este faz parte da realidade vivenciada pelas pessoas.

2.2.1.2 problema: (o que se pretende descobrir com a pesquisa. Deve ser texto dissertativo encerrado com uma ou mais questões). Essa questão final é àquela que irá nortear o desenrolar de toda a pesquisa;

2.2.1.3 hipótese: (caso exista, equivale a(s) probabilidade(s) sugerida(s)). São formadas por respostas afirmativas ou negativas, encerradas com ponto final.

2.2.1.4 justificativa para a escolha do tema: deve detalhadamente mostrar os argumentos que levaram o pesquisador a realizar o seu Projeto de pesquisa. Os argumentos devem ser fortes, claros e convincentes.

2.2.1.5 objetivos (geral e específico): neste item o pesquisador descreve a finalidade principal de sua pesquisa de forma a obter resposta ao problema apresentado.

Objetivo Geral: Dá uma visão da totalidade do que se pretende alcançar com a proposição da pesquisa acerca do tema escolhido. Deve ser um parágrafo de no máximo três linhas.

Objetivos Específicos: Consiste no detalhamento do objetivo geral. Pode-se dizer que são os caminhos para se chegar ao objetivo geral, ou que correspondem às metas específicas a serem atingidas. Os objetivos específicos devem ser entre três a cinco no máximo. Aconselha-se que os objetivos específicos sejam convertidos em capítulos da revisão de literatura.

Os verbos são colocados no infinitivo. A seguir exemplos de verbos mais usados para objetivos: analisar, apresentar, avaliar, classificar, comparar, comprovar, confirmar, construir, constatar, definir, demonstrar, descrever, diagnosticar, entender, estabelecer, especificar, identificar, instruir, investigar, mostrar, relacionar verificar. É com o verbo que o pesquisador deixa claro a sua pretensão com a pesquisa.

Quando tratar-se de monografia, o ideal é pensar antecipadamente no número de laudas que responderá a cada objetivo específico e que corresponderá a cada capítulo. O ideal é que o número de laudas por capítulo não seja muito diferente um do outro.

2.3 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Melo (1998, apud DIEHL e TATIM, 2004), a revisão de literatura compreende o texto que apresenta as contribuições mais importantes, relacionadas ao assunto pesquisado. Nesta parte do Projeto de Pesquisa, o pesquisador relaciona os títulos e subtítulos de cada seção do texto que comporão o desenvolvimento (é uma espécie de sumário da revisão de literatura).

A revisão de literatura é construída a partir de citações indiretas (paráfrase) e de citações diretas. Quando tratar-se de citação direta, identificar autor (último sobrenome), ano de publicação e página(s) consultada(s). Se for indireta, (último sobrenome do autor e ano de publicação). Todas as informações acerca da obra consultada, devem **obrigatoriamente constar nas referências (parte pós-textual)**.

O ideal é que tenha uma seção correspondente a cada objetivo específico proposto na introdução, ou seja: para cada objetivo específico, uma seção da revisão de literatura trazendo falas de teóricos sobre o assunto abordado especificamente.

OBS: No caso específico dos Cursos de Ciências Contábeis e Enfermagem, orienta-se que já no Projeto de Pesquisa – TCC I, os discentes desenvolvam o conteúdo total da Revisão de Literatura, e não somente relacionem por tópicos, assim terão maior disponibilidade de tempo para desenvolver a pesquisa de campo quando do TCC II no semestre seguinte. **Quando se tratar de um artigo: revisão junto com introdução. Em relação à monografia, introdução e revisão devem ser separadas.**

Necessário lembrar que um trabalho de pesquisa equivale a uma “obra de arte” para quem o produz. Neste sentido, qualidade é fundamental. Para Soares Júnior (2014), os 5C’s são convidados “Vips” em um trabalho científico. São eles:

CLAREZA: As pessoas entenderão o que você escreveu?

CORREÇÃO GRAMATICAL: A redação do trabalho está escrita corretamente?

COERÊNCIA: Você não caiu em contradição ao longo do texto?

COESÃO: Os argumentos do seu texto se relacionam, tem um sentido lógico? Os parágrafos estão conectados entre si?

CONTINUIDADE: É possível identificar as partes de seu texto, e perceber com clareza, o começo, o meio e o fim?

Se as respostas forem positivas, seu texto está muito bom.

2.4 METODOLOGIA

Descrever os caminhos a serem utilizados para a realização da pesquisa em relação ao objetivo, procedimento, objeto e abordagem: Quanto ao **OBJETIVO** a pesquisa poderá ser:

Pesquisa exploratória: permite maior familiaridade com um tema, facilita a construção de hipóteses e aprimora ideias ou a descoberta de novas hipóteses. Planejamento mais flexível.

Pesquisa descritiva: permite descrever características de determinado objeto por meio da observação e do levantamento de dados ou pela pesquisa bibliográfica ou documental. Na

pesquisa descritiva os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem a interferência do pesquisador.

Pesquisa explicativa: Procura identificar e explicar os fatores que influenciam ou determinam a ocorrência dos fenômenos e por esse motivo é a que mais aprofunda o conhecimento da realidade. Normalmente é feita como continuidade de uma prévia pesquisa descritiva ou exploratória.

Quanto ao **PROCEDIMENTO** a pesquisa poderá ser:

Pesquisa Bibliográfica: realizada a partir de material já publicado, com revisão em obras de diferentes autores.

Pesquisa Documental: realizada a partir de documentos de propriedade de órgãos públicos e privada, tais como: registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, filmes, microfilmes, fotografias, informações em arquivos eletrônicos, diários, cartas pessoais etc. (SILVA, 2008).

Pesquisa Experimental ou de laboratório: quando se determina o objeto de estudo selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo. Definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

Pesquisa Levantamento: quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

Pesquisa de campo: As informações são coletadas diretamente no local no qual ocorrem os fenômenos estudados. Para Silva (2008), pesquisa de campo não deve ser confundida com coleta de dados, já que todas as pesquisas carecem de coleta de dados. A questão é que na pesquisa de campo, a coleta dos dados é realizada in loco, com objetivos preestabelecidos. Na pesquisa podem ser incluídas: entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não.

Pesquisa estudo de caso: Ainda conforme Silva (2008) envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos fatos (objeto) de estudo de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento. Este tipo de estudo é bastante utilizado em pesquisas exploratórias. Pode ser praticado no desenvolvimento de entrevistas estruturadas, questionário, observação dos fatos e análise documental. Para o autor aqui citado, neste tipo de pesquisa pode-se pesquisar o indivíduo, a empresa, uma atividade, uma organização, ou uma determinada situação.

Pesquisa Ex-post-facto: quando o experimento se realiza depois dos fatos.

Pesquisa Ação: quando concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Pesquisa Participante: quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

Quanto ao **OBJETO** da pesquisa, será a partir deste que o pesquisador definirá a forma de levantamento bibliográfico, a população a ser trabalhada, o lócus da pesquisa, ou o contexto espaço-tempo, a descrição, e as datas de quando serão coletados os dados.

Quanto ao tipo de **ABORDAGEM**, o pesquisador decidirá por uma abordagem **quantitativa**, (quando as informações e opiniões são demonstradas em números, para posterior análise e classificação), ou por uma abordagem **qualitativa**, (quando ocorre a descrição e interpretação dos fenômenos em seus conceitos e atribuições de significados (CAVALACHY, 2013)).

É na metodologia, que o pesquisador explica com riqueza de detalhes todos os passos e caminhos percorridos para a realização de sua pesquisa. Veja a seguir como montar a metodologia da pesquisa:

2.4.1. Tipo de pesquisa: descrever o tipo de pesquisa quanto aos objetivos; ao procedimento; ao objeto e ao tipo de abordagem (consultar livros de Metodologia do Trabalho Científico)

2.4.2 Lócus da pesquisa: indicação e descrição do cenário/lócus, onde será feita a pesquisa.

2.4.3 Sujeitos da pesquisa e critérios de inclusão e de exclusão. É importante ressaltar que quando da realização de uma pesquisa de campo, devem ser estabelecidos os critérios a serem utilizados para a inclusão e exclusão dos sujeitos a serem pesquisados.

Outro ponto a salientar diz respeito a identificação das variáveis, as quais interferem diretamente nas respostas dos entrevistados. (**variáveis = ao que vai diferenciar um indivíduo do outro. Ex: idade, cor, escolaridade, estado civil, renda familiar** e outros). Neste item, o autor da pesquisa descreverá as características da população pesquisada de forma a enfatizar aspectos físicos, socioeconômicos e outros considerados relevantes para o estudo (variáveis citadas acima).

2.4.4 Etapas de desenvolvimento da pesquisa (período previsto para a realização da pesquisa e a descrição das ações correspondentes a cada etapa de seu desenvolvimento);

2.4.5 Coleta de dados: Informar justificar e descrever o instrumento a ser utilizado para a realização da pesquisa (ex. entrevista semiestruturada), uso de formulários e ou questionários. Neste item o autor deve explicar as diferentes formas de se processar essa coleta de dados. Importante que sejam mencionados autores de obras sobre metodologia do trabalho Científico, tais como: Bertucci(2009) Gil(2006), Marconi e Lakatos(2010); Neto(2004); Polit, Beck e Hungler(2004; Severino(2011) e outros, disponíveis na Biblioteca da faculdade.

2.4.6 Organização, análise e interpretação dos dados. Neste item, o pesquisador descreverá a forma que utilizará para organizar e efetuar a análise dos dados obtidos com a pesquisa. Importante pesquisar em Marconi e Lakatos(2002); Lefevre e Lefevre(2006); Gil(2006); Gomes(2004); Minayo(2002) e outros livros de Metodologia Científica.

2.4.7 Aspectos éticos e legais: Neste item o autor da pesquisa deve mencionar os aspectos éticos e legais obedecidos para que a pesquisa possa ser viabilizada. Fala-se aqui sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, citando inclusive a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que trata de pesquisas envolvendo seres humanos total ou parcialmente.

2.5 CRONOGRAMA (modelo)

Descrição das atividades e localização temporal.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Escolha do tema e definição dos objetivos	X									
Construção do referencial teórico	X	X	X							
Elaboração da Metodologia, cronograma e roteiro para entrevista semi-estruturada			X							
Revisão e redação final do projeto				X						
Entrega do projeto e encaminhamento ao CEP				X						
Apresentação do projeto					X					
Coleta de dados						X	X			
Análise de dados								X		
Revisão da redação do artigo								X		
Entrega do artigo									X	
Apresentação do artigo									X	

2.6 ORÇAMENTO (modelo) – Registro das despesas para elaboração da pesquisa

MATERIAIS UTILIZADOS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
Lápis	02 unidades	1,00	2,00
Borracha	01 unidades	1,00	1,00
Caneta	02 unidades	1,50	3,00
Resmas de papel	01 unidades	14,00	14,00
Impressão	120 unidades	0,15	18,00
Encadernação	04 unidades	2,50	10,00
Xerox	240 unidades	0,10	24,00
CD ROM	03 unidades	1,50	4,50
Pen Drive	01 unidades	35,00	35,00
Canetas para CD	01 unidade	7,00	7,00
Cartucho	02 unidades	75,00	150,00
MATERIAL PERMANENTE			
Notebook	01	1.299,00	1.299,00
Impressora	01	520,00	520,00

TOTAL GERAL	380 Unidades	1.957,75	2.087,75
--------------------	---------------------	-----------------	-----------------

Assinatura – Pesquisador/acadêmico: _____

3 PARTE PÓS-TEXTUAL

3.1 REFERÊNCIAS (obrigatório e sem indicativo numérico) – ABNT NBR 6023:2002

Lista das referências (autores e obras) utilizada na elaboração do TCC. Lembrar que devem fazer parte das referências, todos os autores/obras mencionados no corpo do trabalho. Listá-los em ordem alfabética, justificando **somente** à esquerda, e tudo digitado em espaço simples. As referências devem ser separadas entre si, por um espaço simples em branco. Nos casos de consulta feita em meio eletrônico, além do autor e obras, deve-se registrar o site, a data e horário da consulta. (vide instrumental modelos de referência pasta de TCC/17d17ox).

De acordo com Andrade (2010), em uma indicação das referências é essencial citar: Autor – Título da obra – Edição – Local de publicação – Editora – Ano da publicação.

3.2 APÊNDICE(S) (opcional)

O que são apêndices? São instrumentais elaborados pelo próprio pesquisador e utilizados na realização de sua pesquisa. Ex: instrumento de coleta de dados (questionários e formulários construídos pelo pesquisador).

3.3 ANEXO (S) (opcional)

São cópias de documentos não elaborados pelo pesquisador, mas que servem como comprovação e ilustração de fatos citados na pesquisa tais como: fotos, leis, e outros.

4 FORMATAÇÃO DO TRABALHO DE PESQUISA (TCC I E TCC II)

- a) Tamanho do papel = A4 (largura 21cm; altura 29,7cm;
- b) Tipo da letra Arial ou Times New Roman;
- c) Margem superior e esquerda, 3cm, inferior e direita, 2cm.
- d) Fonte 12, para todo o texto EXCETO para citações diretas longas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas.
- e) Fonte 10 para citações diretas longas, notas de rodapé, paginação, títulos das ilustrações, tabelas e fonte das legendas;
- f) Parágrafo com recuo de 1,25cm.
- g) Espaçamento de 1,5 entre as linhas de todo o texto EXCETO entre as linhas do resumo, natureza do trabalho na folha de rosto, folha de aprovação, citações longas e notas de rodapé.
- h) Alinhamento justificado em todo o trabalho e tudo na cor preta
- i) Espaçamento simples entre as linhas do resumo, apresentação na folha de rosto, citações longas e notas de rodapé.

- j) Todo o trabalho deve ser escrito na cor preta. Somente para as ilustrações é que pode usar outras cores (ABNT: NBR 14724:2011).
- k) O espaçamento de 1,5 entre as citações longas e os parágrafos anterior e posterior;
- l) Notas de rodapé devem ser digitadas com espaço simples e a partir da margem esquerda, SEM ESPAÇO entre elas (notas);
- m) As Referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

5 CONTAGEM DAS PÁGINAS E NUMERAÇÃO (PAGINAÇÃO)

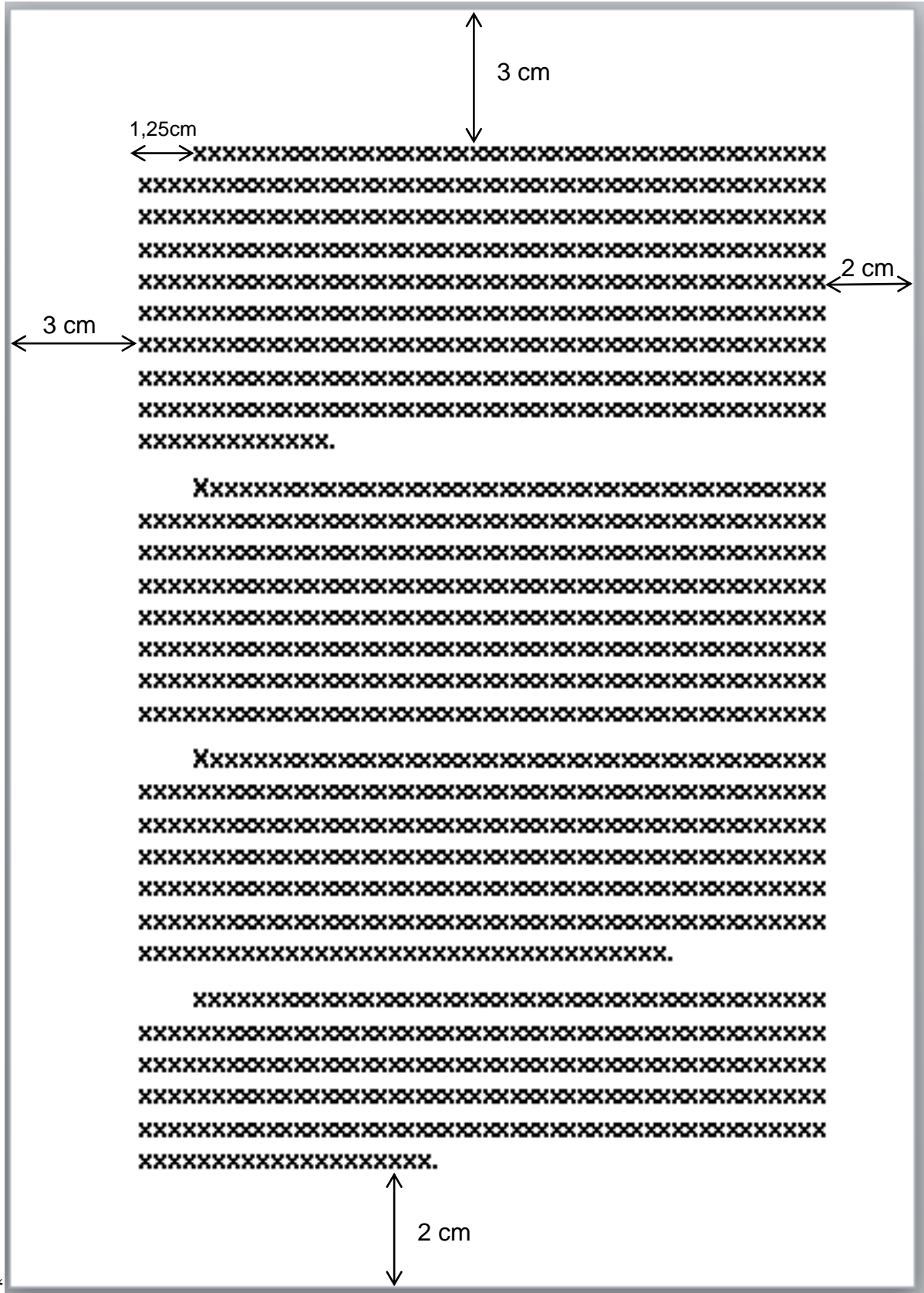
Iniciar a contagem a partir da folha de rosto;

Iniciar a paginação a partir da primeira folha da parte textual (INTRODUÇÃO);

Os números da paginação são em letra tamanho 10 e no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior e da borda direita.

6 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA ABNT NBR 6024/2003

- a) Usar numeração progressiva para as seções do texto;
- b) Destacar os títulos das seções utilizando caixa alta e negrito. Nas subseções, usar caixa alta sem negrito ou letra minúscula em negrito;
- c) O título das seções primárias e secundárias, deve ser colocado após sua numeração, sendo separado por um espaço (clicar um espaço entre o número e a palavra **ex: 2 Lua**)
- d) O texto deve iniciar em outra linha após ter dado dois espaços.



O modelo acima mostra a demarcação das margens em um trabalho científico.

8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II.

Se o TCC for uma monografia, deverão ser mantidos os elementos obrigatórios da parte pré-textual, textual e pós-textual mencionados para o Projeto de Pesquisa. A monografia deverá conter no mínimo 40 laudas e no máximo 60, também entre introdução e considerações finais.

Se o TCC for artigo, este deverá ter no mínimo 12 e no máximo 15 laudas, contadas da introdução até as considerações finais. Neste caso, são mantidos os mesmos elementos da parte textual e pós-textual. No entanto, a parte pré-textual é específica para artigo. Ver orientações mais abaixo.

O TCC II deverá ser encadernado (3 vias), para ser entregue aos três componentes da banca avaliadora. Uma vez apresentado o TCC, as correções apontadas pela banca deverão ser providenciadas, retornando em seguida ao orientador para verificação e só então, o discente providenciará o CD (conteúdo em PDF), personalizado a ser entregue na coordenação do seu curso.

Para publicação na revista E-Ciência (FJN), seguir orientação, conforme está posto no site da FJN.

Quando o artigo for encaminhado para publicação em outra revista, deve seguir as orientações desta.

Os artigos produzidos deverão ser enquadrados em uma das seguintes modalidades:

- a) Artigos originais: trabalhos inéditos de pesquisa com no máximo 15 páginas (contadas da primeira folha da parte textual até as considerações finais ou conclusão), incluindo figuras, tabelas, quadros, esquemas;
- b) Artigos de revisão: síntese de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante análise e interpretação de bibliografia pertinente, também com no máximo 15 páginas.

Estrutura do artigo (original ou de revisão)

- Título, nome do autor e do orientador;
- Resumo;
- Abstract;
- **Introdução;**
- **Revisão de literatura;** (se a revisão estiver inclusa na introdução, só deverá constar o tópico **Introdução**)
- Metodologia;
- Resultados e discussão;
- Considerações finais;
- Referências

9 ARTIGO CIENTÍFICO

9.1 INTRODUÇÃO

A introdução deve conter os mesmos elementos citados no Projeto de Pesquisa, abrangendo assim, a apresentação do tema (**contextualização**); o **problema** (ao final do qual deverá aparecer a pergunta que originou a pesquisa, ou seja: a questão norteadora); a **justificativa**; a **hipótese** (quando houver), e o **objetivo** (finalidade da pesquisa).

Se o artigo for original, e a Revisão de Literatura não estiver inclusa na introdução, esta deverá ter no máximo uma lauda e meia (contendo todos os elementos citados no Projeto). A Revisão de Literatura, 5 laudas; a metodologia 1 lauda.

A parte destinada ao registro dos resultados e discussão ocupará até seis laudas, e finalmente as considerações finais ou conclusão, com uma lauda. Quanto a numeração ficará assim: 1 Introdução. 2 Revisão de Literatura. 3 Metodologia. 4 Resultados e discussão e 5 Considerações Finais. E por último as referências. Item este que não recebe numeração (mas é paginado).

Caso a Revisão de Literatura do artigo seja inclusa na introdução, orienta-se que esta tenha entre 3 a 5 laudas, permanecendo com todos os seus elementos e mais o texto correspondente à revisão de literatura trabalhada. Se assim for, a parte textual do artigo ficará assim numerada: 1 Introdução. 2 Metodologia. 3 Resultados e discussão. 4 Considerações Finais.

Uma introdução bem elaborada motiva a leitura e desperta a curiosidade do leitor. É preciso ter muita atenção na construção do texto.

9.2 REVISÃO DE LITERATURA

Consiste no registro de todo o conhecimento adquirido pelo pesquisador através de leituras e pesquisas em obras e produções científicas de outros autores que escreveram abordando a temática pesquisada. Na construção da Revisão de Literatura são utilizados livros, periódicos, teses, dissertações, artigos científicos, relatórios de pesquisa, e material consultado em meios eletrônicos (sites), conteúdo de palestras, congressos e outros. Desde que tudo possa ser devidamente acompanhado do indicativo de autoria (referência).

É muito importante que antes de fazer a consulta em sites, o pesquisador verifique a confiabilidade destes para não correr riscos de trazer para seu trabalho, informações equivocadas.

A Revisão de Literatura deve ser um texto construído com citações indiretas a partir das obras consultadas (paráfrase). Quando necessário e para respaldar os parágrafos escritos, deve-se fazer as citações diretas curtas (citações com até três linhas) que entram diretamente no corpo do texto, entre aspas e com o mesmo tamanho da letra do texto, e citações diretas longas, (àquelas com mais de três linhas, que devem ser destacadas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, letra tamanho 10 e espaçamento simples). Todas as citações devem obedecer as normas da ABNT (vide material na sala da 21d21ox).

Todas as citações indiretas devem vir acompanhadas do sobrenome do autor e ano de publicação. Já as citações diretas, devem trazer o sobrenome do autor, ano de publicação e o número da página consultada.

9.3 METODOLOGIA

Seguir as orientações mencionadas no Projeto de Pesquisa se o artigo for original. Se for de revisão, deverá ser elaborada a metodologia observando o seguinte:

Tipo de pesquisa (informar se é uma revisão integrativa, sistemática ou crítica da literatura consultada); informar o período no qual foram realizadas as buscas por material de pesquisa; os sites visitados; o número de artigos encontrados sobre o assunto; quais critérios foram estabelecidos para selecionar o material trabalhado na revisão; o total de artigos selecionados no final; o idioma dos artigos selecionados; como foi feita a análise dos dados encontrados nos artigos selecionados; e se foram observados os aspectos éticos e legais para a realização da pesquisa.

IMPORTANTE: vide livros sobre Metodologia do Trabalho Científico (biblioteca FJN).

9.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dependendo de sua natureza, os resultados podem ser apresentados de forma discursiva, ou organizados sob a forma de tabelas, quadros e figuras, os quais devem ser numerados seguindo uma sequência, e identificados pelo título. (Ex: Quadro 1 – Demonstrativo de despesas...). Seja qual for o tipo de ilustração, o número e o título são colocados acima. Já a fonte consultada é colocada na parte inferior. Essa identificação é obrigatória, ainda que a ilustração seja de autoria do próprio autor da pesquisa.

Toda ilustração utilizada, deve ser citada no texto e inserida logo após. Se assim não for feito será considerado um elemento estranho ao contexto e, portanto, ignorado.

Após o registro de cada resultado, seja por meio de ilustrações ou de texto, deverão ser registrados os comentários necessários à interpretação do seu conteúdo (vide livros de Metodologia da Pesquisa Científica), e apresentar referencial teórico a partir de teóricos que escreveram sobre o assunto ora trabalhado.

9.5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Marconi e Lakatos (2001, p.134 apud MESQUITA, 2011, p.22) as conclusões devem ser redigidas de forma precisa e categórica, demonstrando a relação existente entre os resultados obtidos e as hipóteses estabelecidas. Percebe-se nesta afirmação que a utilização do termo conclusão, só aparece quando na pesquisa foram estabelecidas hipóteses. Em não havendo hipóteses, o item final da parte textual do artigo ou da monografia deverá ser “Considerações finais”.

9.6 REFERÊNCIAS (seguir as orientações postas para o Projeto de Pesquisa). ABNT NBR6023-2002

9.7 APÊNDICES (seguir as orientações postas para o Projeto de Pesquisa)

9.8 ANEXOS (seguir as orientações postas para o Projeto de Pesquisa).

10 CITAÇÕES- ABNT NBR 10520:2002

De acordo com ABNT NBR 10520:2002, citação corresponde a: menção de uma informação extraída de outra fonte.

10.1 Citação direta: citação textual de parte da obra do autor consultado.

10.2 Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.

10.3 Citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

A citação direta poderá ser curta (quando contiver até três linhas), e longa a partir de (quatro linhas).

Em qualquer que seja a citação, obrigatoriamente deve-se informar o autor consultado. Quando tratar-se de citações diretas (curtas, ou longas), identificar o autor, o ano da publicação e a(s) página(s).

Se a citação for indireta, identificar o autor e o ano da publicação. Não há necessidade de informar a página.

Como fazer estas identificações?

De acordo com ABNT NBR 10520:2002, quando em uma citação, a chamada pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título estiver incluída na sentença, esta deve ser em letras maiúsculas e minúsculas. Mas se estiver entre parênteses, deve ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

1 – autor inserido na sentença (citação direta curta)

Conforme Bittar (2004, p.2) “quando se trata de pensar a ética, trata-se de evidenciar a raiz de onde tudo provém, a sede das tormentas e das soluções sociais: o comportamento humano”.

2 – autor não inserido na sentença (citação direta curta)

“O futuro da ciência no mundo não é mais movido pelo “espírito” científico, mas pela técnica instrumental” (DIEHL; TATIM, 2004, p.15).

Os exemplos 1 e 2, também se aplicam as citações diretas longas. Vale observar que a citação direta curta, vem inserida no texto, em meio aos parágrafos, diferenciando-se tão somente pelo uso das (ASPAS).

A citação direta longa, deve ser transcrita com recuo de quatro centímetros, a partir da margem esquerda, letra tamanho 10 e espaçamento simples.

OBS: é importante que o pesquisador faça uso abundantemente das citações **indiretas**, reduzindo ao máximo o número das citações diretas.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, C .R.;NOHARA.J.J.**Como fazer monografias:TCC,dissertações e teses.**4.ed.rev.atual.São Paulo:Atlas,2013.

ANDRADE ,M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**.10.ed.São Paulo: Atlas,2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: **informação e documentação - Trabalhos acadêmicos**. 3.ed.Rio de Janeiro, abr. 2011.

CERVO,A.L.;BERVIAN,P.A.;SILVA.R.da. **Metodologia científica**.6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,2007.

DIEHL, A. A.; TATIM.D.C. **Pesquisa em ciências Sociais aplicadas: métodos e técnicas**.São Paulo: Prentice Hall, 2004

MARCONI, M. de A; LACATOS,E.M. **Técnicas de pesquisa**.2.ed.:Atlas,1990.

PRESTES, M .L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos testes, da escola à academia**.4.ed. São Paulo: Rêspel, 2012.

SEVERINO ,A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed.rev.e atual. São Paulo: Cortêz, 2007.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**.2.ed.rei mpr. São Paulo:Atlas,2008.

SOARES JUNIOR. A. Q. **Como formatar trabalhos científicos**. São Paulo: Interface, 2014.

FIM

“ A leitura constitui-se em fator decisivo de estudo, pois propicia a ampliação de conhecimentos, a obtenção de informações básicas ou específicas, a abertura de novos horizontes para a mente, a sistematização do pensamento, o enriquecimento de vocabulário e o melhor entendimento do conteúdo das obra”

Marconi e Lakatos, 2010.